

# SONDAGEM INDUSTRIAL

Palmas | Tocantins | Ano X | Número 38 | abril/junho de 2016

## ATIVIDADE INDUSTRIAL NO TOCANTINS PERMANECE DESAQUECIDA

Mesmo com melhoras nos índices de produção e de números de empregados, indústria tocantinense conserva-se com nível de atividade abaixo do usual.

Com isso, a utilização da capacidade instalada das indústrias reduziu em 2% neste segundo trimestre.

Os **Estoques Efetivos** permaneceram nos mesmos níveis do trimestre anterior, mas, apesar disto, houve um pequeno ajuste nos estoques efetivo-planejado das empresas neste trimestre.

Embora tenham aumentado os indicadores da **Situação Financeira**, **Lucro Operacional** e **Acesso ao Crédito**, os industriários seguem insatisfeitos uma vez que estes indicadores permanecem abaixo dos 50 pontos.

Dentre os principais obstáculos

ao desenvolvimento da indústria tocantinense, em 1º lugar está a **Elevada Carga Tributária**, colocação que se repete na análise nacional e da região norte.

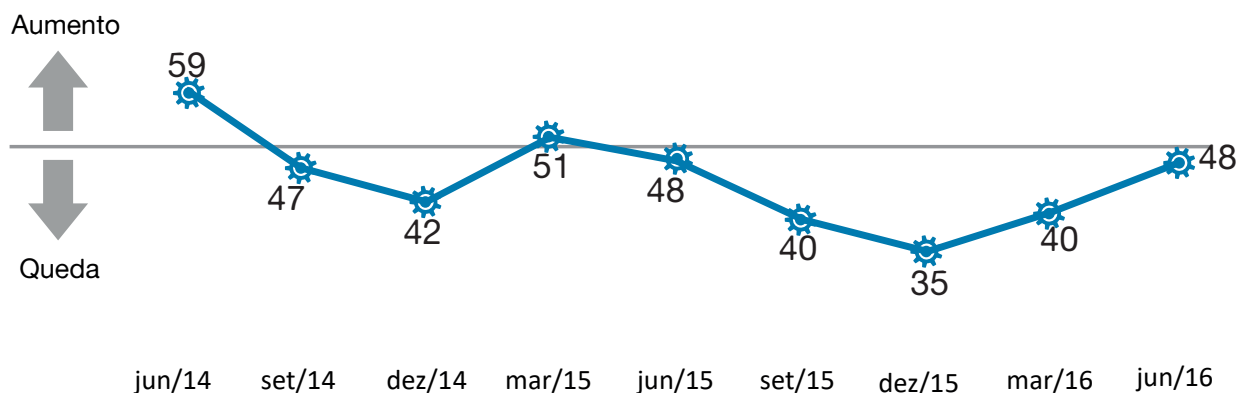
Os empresários da indústria permanecem com expectativas pessimistas em relação ao **Número de Empregados** e **Compra de Matéria-prima**. Todavia, seguem otimistas em relação à demanda, item que, vislumbram um aumento nos próximos meses.

Quanto à expectativa para exportar, mesmo com a valorização do dólar, os empresários demonstram pouco interesse.

Diante de um cenário com incertezas na economia e política brasileira, os empresários da indústria seguem cautelosos quanto à **Intenção de Investimento**.

### Índices de evolução da produção em junho 2016

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

# DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2016

## Atividade industrial tocantinense segue tendência de melhora

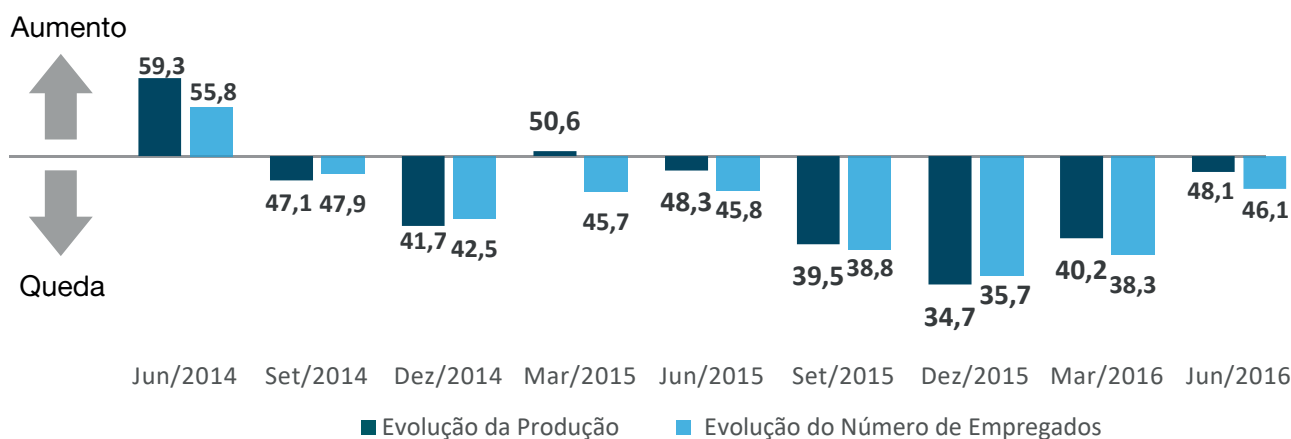
A **Produção Industrial** apresentou incremento no segundo trimestre de 2016, impulsionada pelas expectativas otimistas observadas no trimestre anterior. Seguindo o ritmo da produção, houve um aumento no **Número de Empregados**.

O indicador do **Nível de Produção** apresentou incremento de 7,9 pontos e **Número de Empregados** 7,8 pontos.

Mesmo com estes desempenhos, os indicadores permaneceram abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando que a produção industrial ainda está abaixo do usual.

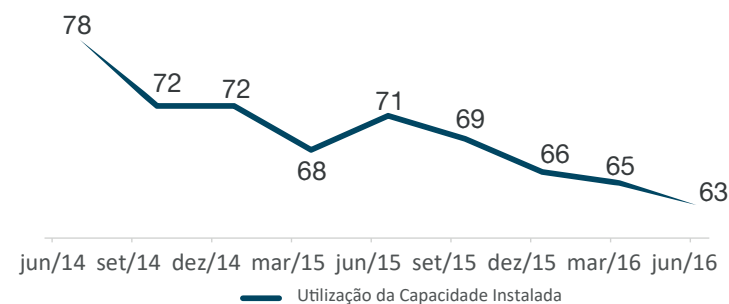
### Índices de evolução da produção e número de empregados em junho 2016

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

### Utilização média da Capacidade Instalada Percentual (%)



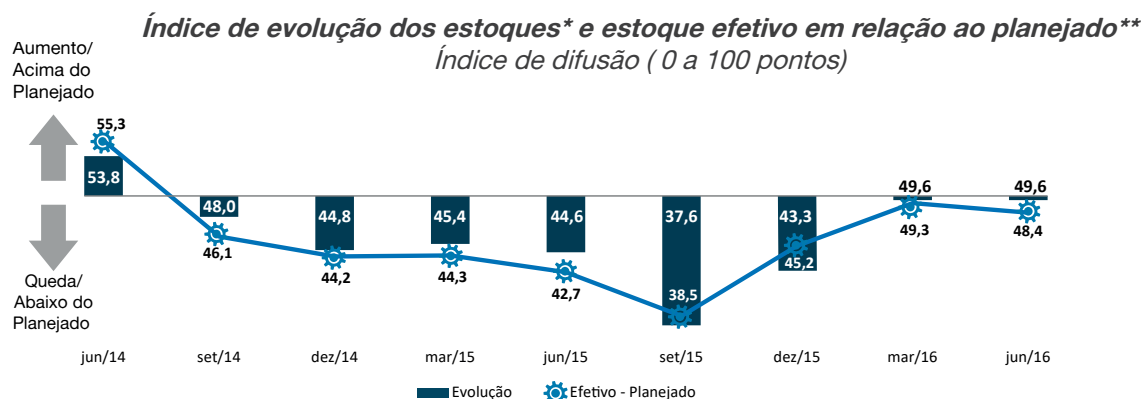
Agrava-se a queda na **Utilização da Capacidade Instalada**. Neste trimestre, o indicador fechou em 63%. Esta situação revela que os empresários estão mais cautelosos em relação à utilização de seus meios de produção.

Um dos prováveis motivos para essa cautela é que a elevação desses fatores frente a um cenário econômico de desaquecimento poderia comprometer o desempenho da empresa.

## Empresas permanecem com estoques abaixo do ideal

As Indústrias no Tocantins operam com **Nível de Estoques** constante neste trimestre em relação ao registrado no trimestre passado (49,6 pontos). O resultado, abaixo da linha de 50 pontos, indica o **Nível de Estoques** abaixo do ideal.

Neste trimestre as empresas registraram um planejamento de estoque inferior ao da sua evolução (1,2 pontos). Assim, mesmo com desejo de aumentar a produção, os empresários não sentiram plena segurança para tanto.



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior.  
\*\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 indicam estoque acima do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2016

### Situação financeira das empresas apresenta pequena melhora

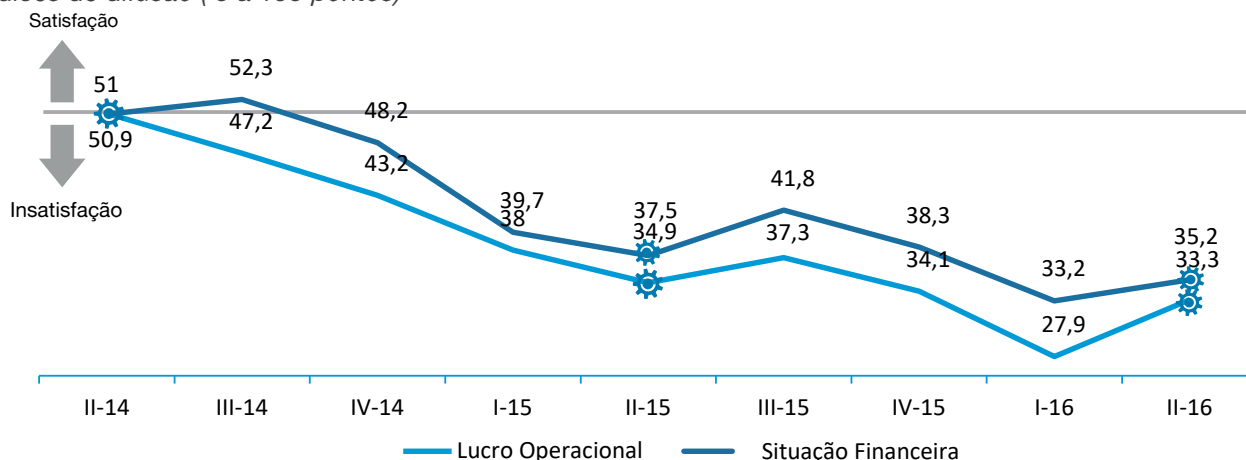
Diferentemente do que ocorreu no primeiro trimestre deste ano, a **Situação Financeira** das empresas apresentou aumento nos seus indicadores.

O **Lucro Operacional** passou de 27,9 para 33,3 pontos, logrando aumento de 5,4 pontos, enquanto a **Situação Financeira** obteve crescimento de 2 pontos.

Apesar do incremento no **Lucro Operacional** e **Situação Financeira**, ainda assim encontram-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, demonstrando insatisfação por parte dos empresários com o cenário financeiro de suas empresas.

### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

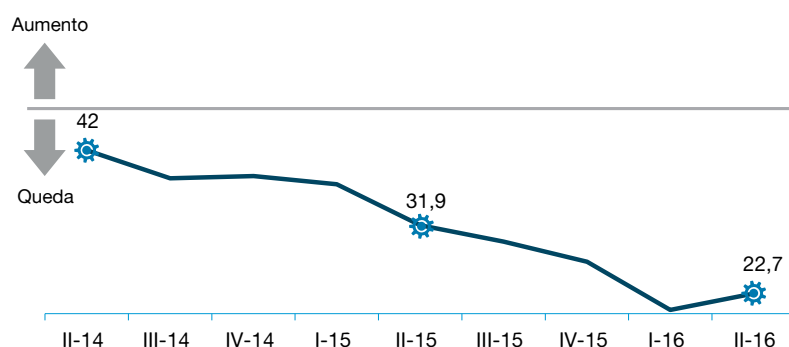


\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

### Acesso ao Crédito ainda é baixo

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

Após apresentar o pior resultado durante toda a série histórica, o indicador de **Acesso ao Crédito** aumentou 2,2 pontos neste trimestre. Todavia, ainda permanece bem abaixo da linha de 50 pontos, apontando dessa forma, dificuldades dos empresários na obtenção de crédito.

# PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2016

## Elevada Carga Tributária é apontada como principal entrave ao desenvolvimento industrial

Assim como na análise nacional e da região norte, a **Elevada Carga Tributária** está em primeiro lugar entre os principais problemas enfrentados pela indústria no período em estudo. No Tocantins este entrave representa 56,4% dos apontamentos.

No 2º lugar do ranking tem-se a **Inadimplência dos Clientes** com 43,6% das respostas. Entretanto, essa mesma percepção não é compartilhada pelos empresários no âmbito nacional e Região Norte, onde a Demanda Interna Insuficiente ocupa a 2ª posição.

No Estado, a Demanda Interna Insuficiente permaneceu na 3ª posição.

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



\*Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

Mesmo já ocupando as primeiras posições no trimestre anterior, ganharam força, em relação ao trimestre passado, a **Elevada Carga Tributária**, com 13,5% de aumento, e **Inadimplência dos Clientes** com 11,5%.

Com a economia em recessão, aliada a estes gargalos, a indústria necessita de medidas capazes de retomar o nível de confiança dos empresários e reverter esse cenário negativo enfrentado pelo segmento em todo país.

## EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2016

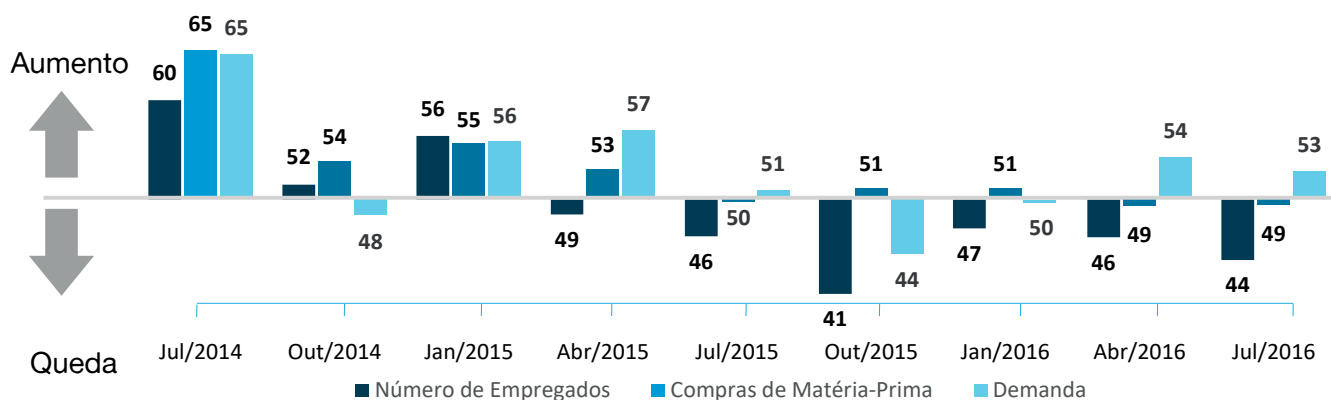
### Falta de confiança no desempenho das empresas

Embora o empresariado tenha apresentado expectativas otimistas no que concerne a **Demanda** por seus produtos (indicador acima da linha de 50 pontos), as perspectivas quanto ao **Número de Empregados** e **Compra de Matéria-prima** permanecem pessimistas (indicador abaixo da linha de 50 pontos).

Os indicadores de expectativas, referente ao **Número de Empregados** e **Compra de Matéria-prima**, apresentaram 44 e 49 pontos, respectivamente. Já o indicador de expectativa relacionado à **Demanda** situou-se em 53 pontos neste trimestre.

Com a permanência da perspectiva otimista em relação à **Demanda**, espera-se que os empresários ampliem um pouco mais o nível de atividade produtiva nos próximos meses até que se chegue ao nível ideal.

*Índice de expectativa de demanda, de número de empregados e de compras de matérias-primas  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



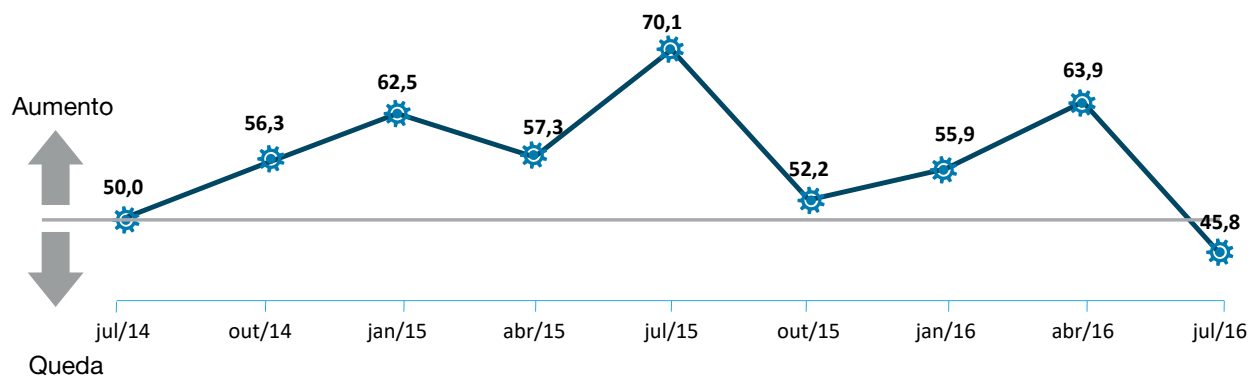
*\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.*

## Empresários estão pessimistas com mercado externo

O indicador de **Expectativa da Quantidade Exportada** deste trimestre é o menor de toda a série histórica registrando 45,8 pontos. Isto revela o receio dos empresários com relação ao mercado externo.

Apesar da desvalorização do real que torna os produtos brasileiros mais atrativos no exterior, os empresários acreditam que esta situação não se sustente nos próximos meses.

### *Índice de expectativa de quantidade exportada* *índices de difusão (0 a 100 pontos)*



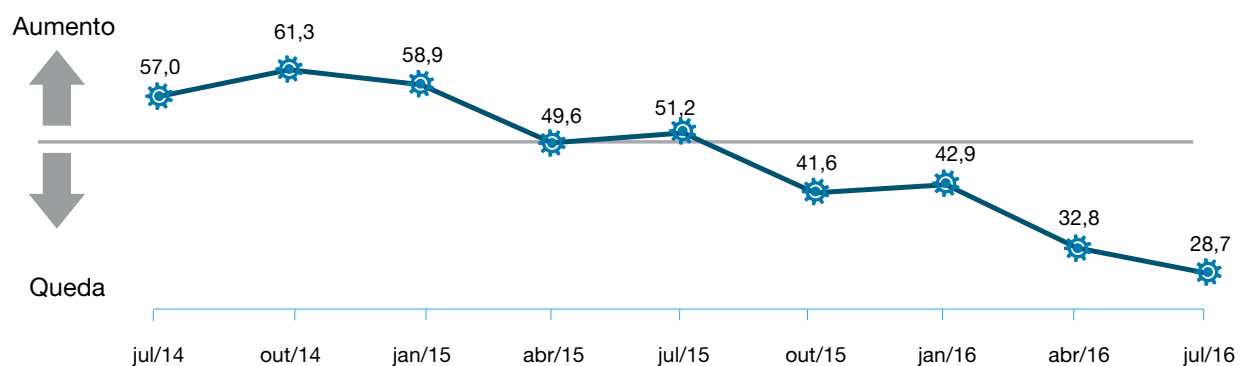
*\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da quantidade exportada.*

## Empresário reduz intenção de investimento

Com o longo período de crise na economia e política brasileira, os empresários estão cada vez menos confiantes. O indicador de **Intenção de Investimento** neste trimestre chegou a 28,7 pontos, revelando a baixa propensão do empresariado em investir em suas empresas nos próximos meses.

Observa-se uma tendência de queda neste indicador desde outubro de 2014, sendo esse o menor índice registrado.

### *Intenção de investimento* *índices de difusão (0 a 100 pontos)*



# RESULTADOS

## Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I	II	POSIÇÃO	I	II	POSIÇÃO	I	II	POSIÇÃO
	2016	2016		2016	2016		2016	2016	
Elevada Carga Tributária	42,9	56,4	1	48,7	60,0	1	29,4	50,0	1
Inadimplência dos Clientes	32,1	43,6	2	33,3	42,9	2	29,4	45,0	2
Demanda interna insuficiente	32,1	32,7	3	30,8	34,3	4	35,3	30,0	3
Falta ou alto custo de energia	37,5	30,9	4	38,5	37,1	3	35,3	20,0	5
Falta de capital de giro	25,0	25,5	5	25,6	22,9	6	23,5	30,0	3
Falta ou alto custo da matéria prima	26,8	20,0	6	23,1	17,1	7	35,3	25,0	4
Taxas de Juros Elevadas	16,1	20,0	6	15,4	25,7	5	17,6	10,0	7
Competição desleal	26,8	16,4	7	25,6	17,1	7	29,4	15,0	6
Dificuldade na logística de transporte	14,3	10,9	8	10,3	8,6	8	23,5	15,0	6
Falta de Finan. de Longo Prazo	3,6	10,9	8	2,6	5,7	9	5,9	20,0	5
Demanda externa insuficiente	10,7	7,3	9	10,3	8,6	8	11,8	5,0	8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	19,6	5,5	10	23,1	8,6	8	11,8	0,0	-
Taxa de câmbio	5,4	3,6	11	7,7	2,9	10	0,0	5,0	8
Insegurança jurídica	3,6	3,6	11	2,6	5,7	9	5,9	0,0	-
Burocracia excessiva	1,8	1,8	12	2,6	2,9	10	0,0	0,0	-
Nenhum	0,0	1,8	-	0,0	0,0	-	0,0	5,0	-
Outros	7,1	0,0	13	7,7	0,0	-	5,9	0,0	-

Nota: Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

## Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016	JUN 2016
	Indústria Geral	48,3	40,2	48,1	45,8	38,3	46,1	71,0	65,0	63,0	41,4	31,5	37,8	42,7	50,0	49,3	44,6	46,3
<b>POR PORTE</b>																		
Pequena	40,4	34,6	47,1	43,4	36,2	42,1	66,0	64,0	59,0	37,9	30,1	36,4	46,1	50,0	46,2	47,4	46,4	48,0
Média e Grande	40,4	34,6	47,1	47,5	39,7	48,8	75,0	65,0	66,0	43,8	32,4	38,8	40,3	50,0	51,4	42,6	46,2	48,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.

## Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II	I	II	II	I	II	II	I	II	II	I	II
	2015	2016	2016	2015	2016	2016	2015	2016	2016	2015	2016	2016
Indústria Geral	34,9	27,9	33,3	64,8	62,5	67,9	37,5	33,2	35,2	31,9	20,5	22,7
<b>POR PORTE</b>												
Pequena	32,8	24,4	27,2	69,9	66,9	68,6	36,4	27,0	30,9	31,6	19,1	19,4
Média e Grande	36,3	30,4	37,5	61,3	59,4	67,5	38,2	37,5	38,2	32,1	21,4	25,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas



## Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	JUL	ABR	JUL	JUL	ABR	JUL	JUL	ABR	JUL	JUL	ABR	JUL	JUL	ABR	JUL
	2015	2016	2016	2015	2016	2016	2015	2016	2016	2015	2016	2016	2015	2016	2016
Indústria Geral	50,8	54,1	52,7	70,1	63,9	45,8	49,7	49,0	49,1	46,3	46,2	43,9	46,3	51,4	28,7
<b>POR PORTE</b>															
Pequena	50,0	48,0	52,9	75,0	75,0	0,0	49,2	45,0	46,0	46,2	40,8	44,1	49,2	23,7	26,4
Média e Grande	51,3	58,3	52,5	66,7	56,3	45,8	50,0	51,7	51,3	46,3	50,0	43,8	52,5	39,1	30,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva  
 \* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

TOTAL DE EMPRESAS POR SETOR E PORTE						
Setores (CNAE)	TOTAL		PORTE			
	N	%	Pequeno		Médio / Grande	
			N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100%</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	5	9%	4	11%	1	5%
Atividade de apoio à extração de minerais	1	2%	1	3%	0	0%
Alimentos	16	29%	5	14%	11	55%
Têxtil	1	2%	1	3%	0	0%
Vestuário	2	4%	2	6%	0	0%
Impressão e reprodução de gravações	2	4%	2	6%	0	0%
Química	2	4%	1	3%	1	5%
Borracha	3	5%	2	6%	1	5%
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%
Minerais não metálicos	19	35%	13	37%	6	30%
Metalurgia	1	2%	1	3%	0	0%
Veículos automotores	1	2%	1	3%	0	0%
Móveis	1	2%	1	3%	0	0%

**Perfil da amostra:** 55 indústrias (35 pequenas e 20 médias/grandes).

**Período de coleta:** 01 a 13 de julho de 2016.

**SONDAGEM INDUSTRIAL** ◇ SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◇ Ano X ◇ número 38 ◇ abril/junho de 2016  
 ◇ Publicação trimestral ◇ Gerência: Greyce Labre ◇ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ◇ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ◇ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ◇ (63)3229-5744 ◇ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ◇ Palmas, TO ◇ CEP:77.020-016 ◇ cristianesousa@sistemafieto.com.br ◇ www.fieto.com.br ◇ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.